

VEXAME DA DESO

Reparos na Adutora do São Francisco expôs falta de EPIs

Foi no mínimo muito constrangedor para toda equipe de técnicos da DESO, que chego para iniciar os trabalhos de recuperação da Adutora do São Francisco, inclusive o próprio diretor-presidente da Companhia, Carlos Melo. Pois é, todos eles foram impedidos de entrar no local do ocorrido, nas primeiras horas, enquanto a equipe da Petrobras, com todo o seu pessoal terceirizado, da Fafen, do Exército, da Defesa Civil e de tantos outros órgãos envolvidos estavam todos paramentados com seus uniformes e EPIs dentro do que manda as normas de segurança.

Já o nosso pessoal parecia uma horda de maltrapilhos, todos desprovidos de qualquer equipamento de segurança, com exceção da Ilustríssima doutora chefe do Setor de Segurança da DESO, que, enfim, deixou o seu confortável assento nas dependências da Companhia, coisa raríssima de se ver, e apresentou-se no local da tragédia vestida no mais impecável fardamento – algo jamais visto com os trabalhadores da DESO, coisa de se fazer inveja.

Diz quem estava presente, que che-

gou a ser até constrangedor a situação dos trabalhadores da DESO que culpa alguma têm sobre o acontecimento lamentável. Talvez se ouvissem as denúncias constantes do SINDISAN no tocante aos EPIs e condições de trabalho, a DESO não sairia tão arranhada como saiu perante toda a população, que queria mesmo era a adutora recuperada, e com toda a razão.

Este episódio expôs para população a fragilidade em que se encontra a nossa Companhia. Sabemos que se não fosse a somação de esforços de todos os envolvidos nos trabalhos de recuperação da Adutora, de forma emergencial, notadamente a valorosa Petrobras com todos os seus funcionários e todo o seu conhecimento técnico mundialmente reconhecido, provavelmente estaríamos amargurando a falta de água até os dias de hoje. A verdade precisa ser dita.

Lamentamos que tenha sido desta forma, mas foi. Se todos que estão à frente da DESO fizerem uma análise racional do ocorrido, terão muito sobre o que refletir e, a partir daí, começar a corrigir todas as anomalias administrativas que rei-



FALTOU | Mesmo com toda sua capacidade técnica, trabalhadores da DESO ficaram mal vistos pela falta de equipamentos e uniformes

nam na Companhia. E talvez, em pouco tempo, estaremos sendo melhor avaliados pela população do nosso estado.

Pedimos aos senhores Diretores que saiam dos seus gabinetes e percorram as unidades da DESO em todo o estado, como faz o SINDISAN, para ver a realidade dos problemas existentes. Não tentem se eximir de suas responsabilidades. Lembrem os senhores que, no momento, somos vidraças. Para quebrarmos, basta um sopro um pouco maior que o último.

Na sede da DESO, nem porta é trocada

Vejam como as chefias da DESO não levam a coisa a sério. Nem na sede da própria Companhia se dá o exemplo. Na entrada principal de pedestre, uma das portas é uma tábua de Madeirit, sem pintura alguma (**veja foto**). Está lá a aproximadamente dois meses e nenhum diretor se sensibiliza, sendo motivo de gozação por boa parte dos funcionários que por ali transita e também de clientes ou empresários que têm algo a resolver na Companhia.

Uns acham graça; outros, uma grande estupidez; e ainda tem aqueles que acham uma total falta de responsabilidade. E o que a DESO alega para esse descaso? Alega que é problema de licitação, que deixaram de fabricar vidros Blindex, que a fábrica entrou em greve por tempo

indeterminado, que faltou verba etc., etc., etc.

Enquanto isso a Companhia serve de chacota para todos que por ali passam e rios de dinheiros são gastos desnecessariamente, por exemplo, com as ditas horas extras fabricadas. Nada mudou, e se mudou, nos provem, porque as denúncias continuam a chegar.

De um lado os ditos “chefes intocáveis” riem quando vêem os seus gordos contracheques e a população lastima – ao mesmo tempo zomba da situação. A fachada da DESO mais parece uma empresa em estado de falência. Assim como as unidades do interior do estado, que definham, dia após dia, sem interferência alguma de quem no mínimo deveria achar estranho toda essa situação.



A DESO É NOSSA!



Nos anos 70 a DESO foi considerada uma das melhores companhias de saneamento do Brasil. Os serviços que prestava eram de qualidade e os usuários e trabalhadores se orgulhavam dela. Fardas eram distribuídas para os trabalhadores três vezes ao ano, materiais para os serviços básicos tinham em estoque suficiente em todas as cidades do estado, e os balancetes eram fechados sempre com superávit.

A realidade de hoje é completamente outra. Trabalhadores desmotivados por falta de condições de trabalho, usuários reclamando dos péssimos serviços prestados pela DESO, e até nutrindo um sentimento de ódio pela Companhia – já houve re-

gistro de ataques de usuários insatisfeitos a postos de serviços, como o que ocorreu em Poço Redondo, onde a comunidade chegou a atear fogo no escritório.

Se for feita uma pesquisa, a maioria dos usuários da DESO deve se colocar a favor da sua privatização ou de que ela passe a atuar com as famigeradas Parcerias Público-Privadas (PPPs). Lembrando que, atualmente, serviços fins da DESO já estão sendo feitos por terceirizadas, o que fez cair e muito a qualidade dos serviços.

Os problemas são inúmeros. Para o trabalhador falta todo tipo de material necessário para executar as suas

atividades e, quando tem material, este é de péssima qualidade. Sem contar que postos de atendimentos estão sendo fechados em todo o estado ou abrindo no máximo duas vezes na semana. A divisão dos setores Comercial e Operacional foi um tiro no pé e prejudicou ainda mais as atividades, porque fez surgir uma competição entre os trabalhadores desses dois setores.

Há registro de solicitação de religação de água desde novembro de 2014 e que até agora não foi atendida, como também novas ligações em algumas cidades, pois falta material para atender os pedidos, e quando não falta material, falta pessoal.

Tem um contrato da DESO com uma terceirizada para que esta faça ligação, cortes e religação de água. Entretanto, esse contrato é irregular, pois a Companhia firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público Federal, em 2012, que determina que serviços fins só podem ser feitos por trabalhadores efetivos da DESO. E ficam os usuários a esperar por essas “gatas”, que muitas vezes quarteirizam o serviço a quem não têm condições de cumprir com os serviços, pois não obedecem aos padrões de ligação. Com isso, usuários, cansados de esperar, fazem ligações clandestinas e quem perde é a própria Companhia, que vê a sua receita cair a cada dia.



A DESO é um patrimônio do povo sergipano, uma Companhia que emprega mais de 1.500 trabalhadores dire-

tos, sendo uma das empresas que mais gera empregos em Sergipe. Por sua atividade, aplica muitos e vultosos recursos federais para a construção de adutoras, ETAs e esgotamento sanitário, com isto, gerando muitos empregos indiretos, com forte impacto na economia do estado.

Com este relato, ficam as perguntas: por que estão deixando o patrimônio do povo sergipano chegar a essa situação de caos? Quem são os responsáveis por essa tragédia que se abate sobre a Companhia?

Quem tem mais de 20 anos na DESO e boa memória sabe que este sucateamento começou no governo de Valadares, que deu início às terceirizações. E os demais governos aplicaram cada vez mais esta fórmula do fracasso, de 1988 até os dias de hoje. Todas as administrações desses governos tiveram a sua parcela de culpa no desmonte da Companhia e na atual situação de penúria por que passa a DESO.

Esperamos que o atual governo reverta este cenário e recupere este patrimônio dos sergipanos. Para isso, basta oferecer aos seus trabalhadores as condições necessárias para que exerçam as suas atividades. Não é preciso terceirizar serviços ou fazer PPPs, tampouco privatizar, pois a DESO tem trabalhadores para atuar em qualquer companhia de saneamento do país.

O SINDISAN vai fazer uma campanha em defesa da DESO. Esperamos que todos os trabalhadores se engajem nessa campanha, principalmente os ex-diretores e gerentes que têm muita experiência e tiveram investimento da Companhia em suas formações.

Queremos uma DESO forte e prestando serviços de qualidade para a sociedade.

A DESO é de todos nós. Vamos à luta!

POLITICAGEM

Apadrinhamentos prejudicam trabalho dos novos concursados

É constrangedor ver jovens que durante meses a fio se debruçaram dia e noite sobre os livros, se preparando para passar com êxito pelo crivo de um concurso público altamente disputado, assistirem aos seus anseios irem por água abaixo, meramente por questões de apadrinhamento político exercido por certos chefes despreparados.

São chefes que temem o simples olhar de desagrado de um cacique político qualquer, escondido nos povoados e municípios do nosso estado. Calcado nesse eterno temor e o medo de perder seu “precioso” cargo, esses chefes passam por cima de tudo que soe como bom senso e racionalidade.

Para ilustrar, citaremos o caso de uma cidade da Regional Norte, onde para executar os serviços de rua – e que não são poucos – o chefe local deixa um dos novos concursados e um outro funcionário antigo, cujo expediente só vai até às 13 horas. Com dezenas de companheiros aprovados no último concurso, simplesmente o chefe deixa um único trabalhador, ainda sem experiência em retirada de vazamentos. O companheiro ainda tem que dirigir ele mesmo a viatura locada pela DESO para percorrer toda a cidade a fim de executar os serviços.

Agora, o fato estranho é que esse mesmo chefe lotou três funcionários recém-chegados na Companhia para fazerem

turnos de revezamento em um minúsculo povoado próximo. Vá entender essa lógica! Informações que colhemos na região revela que o critério foi meramente político, já que entre esses novos funcionários, existe um que é sobrinho de um ex-prefeito local.

Outro caso absurdo: em um povoado da cidade de Brejo Grande, foi designado somente um funcionário para fazer todo o tipo de operação, inclusive retirar vazamentos, todo santo dia, sem folga alguma, exceto nos finais de semana. E o mais grave é que esse companheiro reside em uma outra cidade da região e já está passando por sérios problemas emocionais, e não conta com a mínima compreensão e solidariedade do seu chefe imediato, que quer simplesmente o serviço executado.

Pedimos a esse chefe que experimente pelo menos uma vez usar do bom senso. Como explicar que um povoado possua mais funcionários do que a própria sede do município? Onde há três funcionários podem ficar dois; e o outro pode ser deslocado para onde tem só um. Aí está uma solução simples para operacionalizar melhor os serviços.

Não podemos é deixar que relações pessoais com políticos locais comprometam e joguem por terra todo o duro processo que culminou na efetivação desses novos companheiros na DESO.



[DINHEIRO MAL APLICADO] Recentemente, a Cohidro recebeu recursos para reformar toda a sua cobertura e forros. Feita a licitação, a empresa D&M ganhou. E feito o serviço, parecia que estava tudo bem. Mas com as fortes chuvas que caíram nos últimos dias, os funcionários sentiram na pele o resultado do serviço malfeito. Goteiras apareceram aos montes e forros de PVC caíram. Em algumas salas e banheiros chovia mais dentro que fora. As salas de Comunicação, de Licitação e o banheiro masculino ficaram completamente alagados. Os corredores também ficaram cheios de água. A turma teve que se virar com baldes e jornais para conter as inúmeras goteiras. Uma pergunta para a Diretoria: com todo o dinheiro da reforma que foi feita, esse foi o resultado? Até quando os funcionários da Cohidro vão viver nessa situação, pois mais chuvas vêm por aí!?

Economia de palitos segue firme na DESO

Como coisas ruins estão andando a passos largos dentro da DESO, agora nos chega a informação que até o famoso e tradicional cafezinho, item praticamente obrigatório em qualquer escritório que se preze, e mesmo nos "meia-bocas" ele vai estar presente. Mas dentro das dependências da Companhia, isso não será mais possível.

Por esquecimento, por ordem de alguém ou por uma pretensa contenção de despesas, deixou-se de servir o cafezinho nosso de cada dia, pelo menos até o fechamento desta edição.

A famosa economia de palitos, pelo jeito, está fluindo de forma acentuada nas cabeças iluminadas daqueles que ditam as normas na DESO. Pena que estes não se atentem para a forma irresponsável que alguns gerenciam as suas pastas e levam cada vez mais a DESO para um imenso buraco sem fim.



Itabaianinha: caixa elevada corre grande risco de desabar

A antiga ETA de Itabaianinha está um caos. A caixa d'água elevada (foto acima) vaza água constantemente por baixo. Não dá para acreditar que em pleno Século 21 e com a crise hídrica que vive o país e outras partes do mundo, os dirigentes da DESO permitam um fato como este. Sem falar da tragé-

dia que pode ocorrer a qualquer momento, visto que essa mesma caixa d'água elevada está completamente carcomida pelo tempo e está prestes a desabar. Muita gente poderá perder suas vidas, já que a caixa está localizada em uma área urbana da cidade.

O fato acabou sendo notícia na TV Atalaia, o que gerou repercussão na imprensa e em todo o estado. Esperamos que depois disso a DESO tome as providências imediatas para evitar essa tragédia. Ou vão esperar acontecer algo como o que ocorreu com a ponte de Pedra Branca, que pôs abaixo a Adutora do São Francisco, deixando quase um milhão de pessoas sem água por uma semana?

(((PERMUTAS)))

► **Alex Luiz de Santana Santos**, funcionário da DESO na função de Assistente de Gestão Operacional II, lotado na Sede (CFAT – Faturamento), deseja permutar com colegas que trabalhem em ETAs da Regional Sul, preferência na região das Praias (Caueira, Abaís, Saco). Contato: 9906-4554.

ASSEMBLEIA GERAL

O SINDISAN convoca toda a categoria para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **30 de maio de 2015, às 9h00**, na sede do sindicato, situada à Rua Marechal Deodoro, nº 1024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju/SE, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Informes;
2. Previsão Orçamentária de 2015;
3. Prestação de Contas do Exercício 2014;
4. Indicação de delegados para o 13º CECUT-SE;
5. O que ocorrer.

Contamos com a sua participação!